

Ficha de Actividade – Gravidez na adolescência

Actividade: Jogo do barómetro

Objectivos:

- Valorizar as opiniões e os comportamentos dos jovens
- Desenvolver competências nos jovens que permitam escolhas e decisões responsáveis.
- Identificar comportamentos de risco.
- Adquirir competências responsáveis sobre a contraceção.
- Entender as repercussões da gravidez na adolescência.
- Compreender a contraceção como uma responsabilidade masculina e feminina.

Material:

Fotocópias com a história de vida.

Tempo: 45'

Destinatários:

Alunos do 9º C durante a aula de Formação Cívica

Procedimentos:

- 1- Os alunos lêem uma história de vida.
- 2- Após a leitura da história, a professora pede aos alunos que comentem a história:
 - ✓ se pensam que a história podia acontecer na “vida real”;
 - ✓ se conhecem algum caso semelhante;
 - ✓ que identifiquem comportamentos de riscos;
 - ✓ que identifiquem os erros cometidos pela Cátia e pelo João.
- 3- De seguida a professora pede aos alunos que identifiquem outras soluções para este caso: os alunos sugerem a adopção e o aborto.
- 4- A professora pede aos alunos que se levantem e se sentem:
 - ✓ Na primeira fila, se concordam com a decisão da Cátia de ter o filho.
 - ✓ Na segunda fila, se pensam que dar a criança para adopção poderia ser uma solução.
 - ✓ Na terceira fila se pensam que deveria abortar.
- 5- A professora pede aos alunos que argumentem a favor da posição tomada.

Cármén Lima Carneiro



História de vida

Era uma vez uma família...

A Paula casou já lá vão quinze anos. Um casamento apressado, cozinhado entre pais e sogros, para não manchar o bom nome da família, pois, como dizia o avô Anselmo, a família era pobre mas honrada!

Meia dúzia de meses depois do enlace nasceu uma linda menina loira de olhos castanhos, que logo nos primeiros dias fez saber ao mundo que não iria dar tréguas ao jovem e verde casal. Deram-lhe o nome de Cátia. A Paula tinha então dezasseis anos e o Fábio, seu marido, dezoito. Só então o casal percebeu que ter um filho era uma situação sem volta...

Ficaram a viver em casa dos pais da Paula, uma casa já de si pequena para ela, os três irmãos mais novos e a avó materna doente. Agora, lá em casa, viviam nove pessoas. O Fábio arranjou emprego como aprendiz de padeiro e a Paula abandonou a escola para tratar da filha e ajudar a mãe no mini mercado que tinham no rés - do - chão da casa alugada onde viviam. Fizeram planos para retomar os estudos no ensino nocturno, mas parecia nunca haver tempo... Dois anos mais tarde a Paula engravidava de novo. A médica de família tinha-lhe receitado a pílula, mas ela sentia-se engordar e decidiu mudar para o método das contas.

Aos vinte e dois anos tinha três filhos. Estava gorda, tinha as pernas cheias de varizes e sentia-se cansada. O Fábio teve que cumprir o serviço militar e o afastamento físico do casal fez desvanecer o ténue sentimento que os unia. Por outro lado, conviver com a família da Paula não era fácil e os conflitos entre o casal começaram agravar-se. A ideia do divórcio começava a rondar-lhes a porta! Não fora os três filhos e o lar ter-se-ia desfeito.

Os anos passaram...

A Cátia já tem quinze anos e anda no nono ano. É uma rapariga bonita e de corpo bem feito. Tem umas notas razoáveis e está até a pensar em seguir ciências e tecnologias, porque adora tudo o que tenha a ver com ciências. Tem um namorado fixo, o João, com quem tem relações sexuais esporádicas. Ambos sabem que a Cátia pode engravidar e por isso o João usa o preservativo. Um amigo dele, o Pedro, tinha-lhe dito que, mesmo que tivessem relações três ou quatro vezes na mesma noite, só existia o perigo de engravidar na primeira. Uma amiga dela, a Rita, também lhe disse que se a Cátia se lavasse logo após a relação, também não engravidava. A Cátia não via grande lógica nestes conselhos, mas não se preocupou muito! Às vezes usavam preservativo, outras não ... e as coisas aconteceram! Suspeitou que tivesse engravidado quando o período não apareceu na data



esperada mas, como às vezes tinha atrasos, decidiu esperar. Quando decidiu pedir ajuda, já ia em onze semanas de gravidez.

Repetia-se a história da família!

Desta vez não há casamento à pressa! Os tempos são outros e já ninguém leva a mal! A Cátia e o João decidem ter o bebé e resolvem alugar um pequeno apartamento, até porque o João tem dezanove anos, já trabalha e por isso pode suportar as despesas de ter uma família. A Paula comprometeu-se a tomar conta da neta para que a filha possa continuar os estudos...

Dois anos passaram... a Cátia deixou o João. Em casa da Paula e do Fábio, além dos filhos, vive agora uma neta de ano e meio... O mini mercado mal dá para suportar as despesas, agora que o Fábio perdeu o emprego!

Paula não consegue evitar o remorso de não ter ensinado à filha algumas coisas da vida. “Eles agora sabem tudo”, pensava ela!

Actualizado a partir do texto “O ciclo de vida”, *Saúde e sexualidades* - Associação para o Planeamento da Família, da delegação regional de Coimbra, publicado no livro “Educação Sexual, contextos de sexualidade e adolescência”

Maria Manuela Pereira e Filomena Freitas, das edições ASA